

Clipping n° 1184

, 05 Julho 2013 - 11:58:05

Compara ç ão anual do IBGE revela queda no setor de edi ç ão e impress ão A última pesquisa industrial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostrou que, entre as 15 atividades que reduziram na compara ç ão anual, o setor de edi ç ão, impress ão e reprodu ç ão de grava ç ões ficou em terceiro lugar com queda de 5,4% - ficando atrás somente de produtos de metal e de ind ústrias extrativas (ambos com -9,1%). Ainda de acordo com o estudo, esses desempenhos foram pressionados, principalmente, pelas revistas, jornais e cadernos; partes e pe ças de caldeiras geradoras de vapor; e pelos itens min érios de ferro e óleos brutos de petr óleo, respectivamente. Agência Brasil

Abono salarial 2013-2014 come ça a ser pago dia 13 de agosto Brasília O abono salarial referente a 2013-2014, concedido a trabalhadores que ganham até dois sal ários m ínimos (R\$ 1.356), come çará a ser pago no dia 13 de agosto deste ano. O prazo para a retirada do valor (atualmente, R\$ 678) ir á até 30 de junho de 2014. Em 2012, o benef ício foi concedido a 20,7 milh ões de trabalhadores. Os saques do abono do ano passado foram encerrados no ú ltimo dia 28. Estima-se que tenham sido gastos mais de R\$ 11,5 milh ões do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) com os pagamentos referentes a 2012. O calend ário de pagamento do abono leva em considera ç ão o n úmero de inscri ç ão do trabalhador no Programa de Integra ç ão Social (PIS) ou no Programa de Forma ç ão do Patrim ônio do Servidor P úblico (Pasep). Os que t ãm inscri ç ão com os finais 0 e 1 come çam a receber no dia 13; com os finais 2 e 3, no dia 20; com os finais 4 e 5, no dia 27. Em setembro, come çará a ser pagos os abonos das inscri ç ões terminadas em 6 e 7, a partir do dia 3, e 8 e 9, a partir do dia 10. Os requisitos para ter direito ao abono s ão: rendimento mensal at é dois sal ários m ínimos, informa ç ões cadastradas atualizadas na Rela ç ão Anual de Informa ç ões Sociais (Rais), cadastro no PIS ou no Pasep há pelo menos cinco anos e carteira assinada ou nomea ç ão para cargo p úblico durante, pelo menos, 30 dias no ano em quest ão. Para sacar o abono, o trabalhador dever á ir às ag ências da Caixa Econ ômica Federal (no caso do PIS) ou do Banco do Brasil (no caso do Pasep) com documento de identifica ç ão com foto e n úmero de cadastro no programa. Quem tem o Cart ão Cidad ão e senha cadastrada tamb ém pode sacar o valor em caixas eletr ônicas, lot éricas ou postos do Caixa Aqui. Agência Brasil

Poupan ça registra em junho maior capta ç ão líquida da s érie hist órica A caderneta de poupan ça registrou capta ç ão líquida de R\$ 9,451 bilh ões em junho, o maior valor mensal da s érie hist órica do Banco Central, que come çou em 1995. A autoridade monet ária informou que, no m ês passado, os dep ósitos somaram R\$ 116,046 bilh ões, enquanto as retiradas chegaram a R\$ 106,595 bilh ões. Com isso, o saldo total da aplica ç ão fechou junho em R\$ 538,446 bilh ões. Até ent ão, o melhor desempenho da aplica ç ão mais tradicional do pa ís havia sido registrada em dezembro de 2012 com os dep ósitos superando os saques em R\$ 9,206 bilh ões. A remunera ç ão da poupan ça est á atrelada à varia ç ão da taxa básica de juros desde maio de 2012. Quando a Selic est á igual ou inferior a 8,50% ao ano, a poupan ça oferece remunera ç ão de 70% desse valor mais a Taxa Referencial (TR). Com a Selic acima disso, o rendimento é de 0,50% ao m ês mais a TR. A expectativa no mercado de juros futuros é de a Selic ser elevada em 0,50 ponto percentual, justamente para 8,5% ano, na pr óxima reuni ão do Comit ê de Pol ítica Monet ária (Copom), na semana que vem. (Fonte: Reuters)

Dieese: em junho, preço da cesta básica recua em 10 capitais SÃO PAULO Em junho, o preço da cesta básica recuou em 10 das 18 capitais analisadas pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), sendo esta a segunda predominância consecutiva de reduções nos preços da cesta. De acordo com os dados divulgados nesta quinta-feira (4), as maiores quedas foram apuradas no Rio de Janeiro (-3,55%), Vitória (-3,14%) e Manaus (-2,07%). Já as maiores altas ocorreram em Aracaju (3,05%), Brasília (2,87%) e Recife (1,97%). **Valores** Segundo informações do Dieese, no sexto mês deste ano, mesmo com queda de 0,46%, São Paulo teve a cesta mais cara do País, custando R\$ 340,46. Em seguida, aparecem Porto Alegre (R\$ 329,16) e, em terceiro lugar, Manaus (R\$ 316,29). Os preços mais baixos foram encontrados em Aracaju (R\$ 248,07), Salvador (R\$ 260,20) e Campo Grande (R\$ 275,91). Veja a lista com as 18 capitais pesquisadas: Custo da cesta básica

Aracaju R\$ 248,07	3,05%	Salvador R\$ 260,20	0,86%	Campo Grande R\$ 275,91	-1,95%	Natal R\$ 284,69	1,07%
João Pessoa R\$ 285,47	-0,39%	Goiânia R\$ 289,62	-1,48%	Fortaleza R\$ 292,86	-1,33%	Curitiba R\$ 294,50	-1,15%
Recife R\$ 296,67	1,97%	Florianópolis R\$ 307,44	0,29%	Belo Horizonte R\$ 308,48	-2%	Belém R\$ 309,01	0,08%
Rio de Janeiro R\$ 310,00	-3,55%	Brasília R\$ 312,09	2,87%	Vitória R\$ 315,63	-3,14%	Manaus R\$ 316,29	-2,07%
Porto Alegre R\$ 329,16	1,85%	São Paulo R\$ 340,46	-0,46%				

Fonte: DIEESE

Jorge Caetano Ferminopypyp